

## PROBLEMAS ACERCA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA - E/LE

Erica Matias dos Santos <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Graduanda em Letras Espanhol pela Universidade Estadual de Alagoas - Campus IV, São Miguel dos Campos, Alagoas; ericaescritora@hotmail.com

**Resumo:** O ensino da língua espanhola nas escolas públicas de ensino médio vem ganhando mais força nos últimos anos, devido à importância que o espanhol adquiriu com o processo de globalização, sendo considerado esse um dos idiomas mais falados no mundo. Sua aparente semelhança com o português causa a falsa impressão de que estudar espanhol exige pouca dedicação se comparado com o processo de aquisição de outro idioma - o que não é verdade. No presente artigo, nosso desafio é ressaltar algumas dificuldades relacionadas à prática de ensino e aprendizagem do idioma espanhol em sala de aula, destacando que muitos desses obstáculos acontecem devido à formação acadêmica fragmentada que os discentes receberam enquanto licenciandos e até mesmo à falta de interesse em adquirir novos conhecimentos depois de concluir o curso. Para isso nos utilizamos de pesquisa bibliográfica referente ao tema analisado e entrevistas orais executadas com alunos do 2º período do curso de Letras - Espanhol da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, campus IV e alunos iniciantes do curso básico de espanhol, oferecido pelo Serviço Social da Indústria - SESI. Através dos dados coletados constatou-se que as dificuldades mais comuns aos alunos estão voltadas para a escrita e a pronúncia de palavras em espanhol. Logo, como forma de minimizar e/ou erradicar essas dificuldades enfrentadas pelos alunos, empregamos estratégias de aprendizagem, visto que desse modo, os docentes ampliam e facilitam o ensino e aprendizagem do espanhol.

**Palavras-chave:** Língua espanhola, estratégias, alunos.

**Resumen:** La enseñanza de la lengua española en las escuelas públicas de enseñanza media viene ganando más fuerza los últimos años, debido a la importancia que el español adquirió con el proceso de globalización, siendo considerado ese uno de los idiomas más hablados en el mundo. Su aparente semejanza con el portugués causa la falsa impresión de que estudiar español exige poca dedicación se comparado con el proceso de adquisición de otro idioma - lo que no es verdad. En el presente artículo, nuestro desafío es resaltar algunas dificultades relacionadas a la práctica de enseñanza y aprendizaje del idioma español en sala de clase, destacando que muchos de esos obstáculos acontecen debido a la formación académica fragmentada que los discentes recibieron mientras licenciandos y incluso a la falta de interés en adquirir nuevos conocimientos después de concluir el curso. Para eso nos utilizamos de investigación bibliográfica referente al tema analizado y entrevistas orales ejecutadas con alumnos del 2º periodo del curso de Letras - Español de la Universidad Provincial de Alagoas - UNEAL, campus IV y alumnos iniciantes del curso básico de español, ofertado por el Servicio Social de la Industria - SESI. A través de los datos recolectados se constató que las dificultades más comunes a los alumnos están vueltas para la escritura y la pronúncia de palabras en español. Luego, como forma de minimizar y/o erradicar esas dificultades enfrentadas por los alumnos, empleamos estrategias de aprendizaje, visto que de ese modo, los docentes amplían y facilitan la enseñanza y aprendizaje del español.

**Palabras-clave:** Lengua española, estrategias, alumnos.

## **Introdução**

O espanhol é considerado um dos idiomas mais falados no mundo. Nessa pesquisa verificou-se que as dificuldades mais frequentes enfrentadas pelos aprendizes estão voltadas principalmente para a oralidade e a escrita.

Dessa forma torna-se relevante apontar a importância que há em trabalhar a oralidade em sala de aula, sendo essa considerada um dos pontos chave para que haja a comunicação através do espanhol, seguido da escrita.

Por outro lado, o ensino do espanhol, enquanto língua estrangeira não pode ser visto apenas como principal importância a comunicação, pois a aquisição de outro idioma além na língua materna permite maior chance de ingressar no mercado de trabalho, uma vez que o mundo globalizado atualmente exige pessoas qualificadas e preparadas para determinadas situações.

Valer ressaltar ainda, que ensinar língua estrangeira nas escolas não é uma tarefa fácil, desde que o professor enquanto mediador dessa ação saiba driblar as dificuldades para obter êxito durante todo o processo.

Com isso, julga-se necessário destacar nesse artigo, algumas dificuldades mais comuns entre os alunos de E/LE e abordar meios que facilitem o ensino e a aprendizagem do espanhol.

“O que temos ao nascer é a dotação genética que nos possibilita a aquisição da língua do ambiente, seja ela qual for.” (KENEDY, 2013)

Através da afirmativa acima, o ser humano possui uma pré-disposição biológica para aprender uma ou mais línguas, desde que tenha contato com elas.

Como meio para obter bom rendimento em sala de aula o professor, precisa oferecer um leque de conhecimentos e maneiras que melhor se adeque ao nível da turma.

Dolz et al (2004, p.216) consideram a exposição oral como uma situação comunicativa bipolar, em que se reúne aquele que se dirige a alguém e aquele que se dispõe a aprender algo. No âmbito escolar cabe ao aprendiz estar disposto a aprender um outro idioma em que se estuda, e estar atento à oralidade feita por um nativo, pois assim será mais fácil assimilar as particularidades de um outro idioma através da oralidade, pois por meio da fala pode-se pôr em prática o que se aprendeu na teoria.

## **Procedimento Metodológico**

Para coletar os dados presentes nesse artigo, foram utilizados duas entrevistas. Uma delas foi aplicada para seis alunos do 2º período do curso de Letras pela Universidade Estadual de Alagoas - Uneal, campus IV a outra foi realizada com 19 alunos do curso básico de espanhol, oferecido pelo Serviço Social da Indústria - SESI. Após a coleta dos dados, realizou-se a elaboração de gráficos para analisar o percentual dos resultados. A presente pesquisa possui caráter qualitativo e quantitativo.

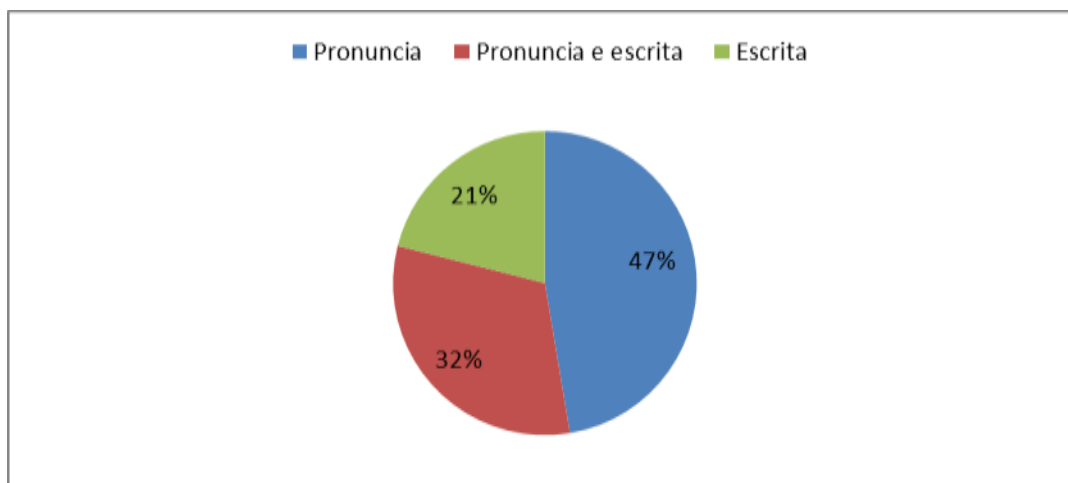
**Resultados e Discussões**

**Gráfico 1 - Em que você sente mais dificuldade ao estudar espanhol?**



A pergunta acima foi respondida pelos alunos da UNEAL. Através dos resultados expostos acima, constata-se que metade dos entrevistados possuem dificuldades nas regras gramaticais e na pronúncia de algumas palavras do idioma espanhol.

**Gráfico 2 - Em que você sente mais dificuldade ao estudar espanhol?**



Os dados presentes no gráfico acima é resultado das respostas feitas pelos alunos do SESI. Através do percentual exposto, pode-se perceber que um total de 47% dos entrevistados possuem a dificuldade voltada para a pronúncia, sendo essa uma problemática que poderá em parte ser solucionada através da estratégias de ensino elaboradas pelo professor e principalmente pela força de vontade dos alunos em aprender o idioma em questão.

## Conclusão

Com base nas pesquisas realizadas constatou-se que metade dos alunos entrevistados da Uneal, sentem dificuldades tanto na pronúncia com também nas regras gramaticais, esses fatores são de preocupação, uma vez que estão se formando para professores de espanhol. Já pouco menos da metade dos alunos do SESI apresentam dificuldades em relação à pronúncia. Sendo assim torna-se cabível que haja um avanço nos estudos por melhoria que facilitem o ensino e a aprendizagem de espanhol enquanto língua estrangeira.

Segundo Espinet (1997) o professor assegura um desenvolvimento eficaz da linguagem quando usa o espanhol a todo o momento na aula, pois contribui para que o aluno se familiarize com a língua, já que essa não é a sua língua materna.

O contato contínuo com o espanhol nos permite um melhor entendimento e facilidade para a aquisição, pois em se tratando de uma segunda língua quanto mais houver a proximidade, mais o aprendiz estará apto para captar as suas particularidades.

## Referências

DOLZ, Joaquim et al. A exposição oral. In: SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ESPINET, Montserrat Dejuan. **La comunicación em la clase de español como lengua extranjera: Orientaciones didácticas y actividades**. Madrid: La factoria, 1997.

KENEDY, E. **Curso básico de linguística gerativa**. São Paulo: Contexto. 1. ed. 2013. 304 p.